



GABINETE DO VEREADOR JÚNIOR LETAL

REQUERIMENTO Nº /2026

Requeiro à Mesa diretora desta respeitosa Casa Legislativa, depois de ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que sejam inseridos na Ata dos Trabalhos da Presente Sessão VOTOS DE APLAUSOS e CONGRATULAÇÕES ao Senhor, Reginaldo Francisco de Souza em virtude da sua relevante história como repórter há mais de 30. Sendo destes 18 anos levando informações na área policial.

JUSTIFICATIVA

Reginaldo Francisco de Souza nascido em Umbuzeiro uma pequena cidade, na divisa da Paraíba com Pernambuco, que tem a característica peculiar de ser o berço de homens que ganharam amplo espaço na nação brasileira. Nasceu, em 28 de março de 1968.

Reginaldo é casado com Maricleide Bernarda Souza, tem dois filhos (Rafael Renan e Gabriela Regina), um enteado (Bruno Gustavo) e três netos. Mora no bairro Agamenon Magalhães, desde que chegou a Caruaru, ainda criança. E foi desde menino entre 9 e 10 anos, que ia ver a Festa do Comércio, em frente à Igreja da Conceição, e ficava maravilhado com o trabalho dos animadores de palco da festividade. Foi também no bairro Agamenon nos anos 1980, que teve início a parceria e cumplicidade de Reginaldo com a comunicação, através da Divulgadora Voz do Agreste, um serviço de som que enchia os fins de semana da comunidade com música, informações e muita alegria. Despertou para a radiofonia, estagiando como operador na Rádio Cultura do Nordeste, no final da década. Em seguida, e com a aquiescência de Mac Dowel Holanda (1938-2004), Diretor de Programação, começou a substituir locutores que faltavam ou tiravam folga. Fez programas nas madrugadas, depois no sábado à noite.

Recebeu um convite de Bartol Neves, de Santa Cruz do Capibaribe, para ser correspondente policial, de Caruaru. A princípio recusou, por "não ser sua praia", e achar uma área muito perigosa. Já recusara igual proposta, anteriormente, da Rádio Cultura, através de Luiz Alberto, mas, graças à insistência do santacruzense, acabou aceitando.

Observado seu desempenho, veio o convite para tirar as férias de Givanildo Silveira na "Hora da Justa" e "Sem Meias Palavras", na Rádio e TV Jornal, respectivamente. Reginaldo aceitou a proposta, passando depois a ter um espaço fixo, e há mais de dezoito anos está na função de repórter policial. Suas reportagens se caracterizam pela leveza e humor das matérias, mesmo se tratando de assunto tão pesado. Reginaldo garante que não força a graça, que é parte da própria ocorrência narrada: "o repórter apenas a explora, ele não inventa, não cria o humor. Apenas mostra", explica.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Caruaru 10 de fevereiro 2026.

VEREADOR JÚNIOR LETAL

– Autor